

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2023-12-11

Registo

PT/MVNF/JAM - José de Azevedo e Menezes

Nível de descrição	F
Código de referência	PT/MVNF/JAM
Tipo de título	Atribuído
Título	José de Azevedo e Menezes
Datas de produção	1818-03-09 - 1998
Dimensão e suporte	445 u.i.; papel.
Entidade detentora	Município de Vila Nova Famalicão - Arquivo Municipal Alberto Sampaio
História custodial e arquivística	Esta documentação do Fundo José de Azevedo e Menezes entrou no Arquivo Municipal Alberto Sampaio em 10/06/2015 data em que foi assinado o contrato de doação numa cerimónia que teve lugar na Casa do Vinhal, propriedade da família de José de Azevedo e Menezes, com as presenças do Presidente da Câmara Municipal e de Martim Lopes de Azevedo e Menezes, bisneto desta figura marcante da história do concelho.
Âmbito e conteúdo	<p>Famalicense ilustre, José de Azevedo e Menezes (1849-1938), como ficou conhecido, mas de seu nome completo José de Azevedo e Menezes Cardoso Barreto, foi um erudito que colaborou em variadíssimos jornais: Novidades, O Primeiro de Janeiro, Nova Alvorada, Correio do Minho, Progresso Católico e A Palavra, do Porto, de que foi um dos fundadores. Publicou Ninharias (1911) e projetou reunir em 6 vols. a vasta colaboração dispersa, que julgamos não ter vingado. Exerceu cargos importantes na sua terra natal, a que foi extremamente devotado: 2.º provedor do Hospital de S. João de Deus (1880-1881), presidente da Câmara Municipal (1896-1898), presidente e fundador da Conferência de S. Vicente de Paulo, tendo sido um dos inspiradores da reconstrução da casa de São Miguel de Seide, destruída pelo incêndio de 1915, e que é hoje a Casa-Museu de Camilo. Foi o principal responsável (se não exclusivo) da elaboração do Camilo Homenageado, redigindo os resumos das cartas (ainda) existentes em Seide, trabalho exaustivo e meritório, quaisquer que sejam as suas deficiências.</p> <p>Conheceu pessoalmente o romancista devido ao seu parentesco com o visconde de Azevedo e com ele se correspondeu, tendo oferecido à Casa-Museu os autógrafos (de 13 cartas e 2 bilhetes) recebidos de Camilo, em regra sobre temas genealógicos. "O maço destes autógrafos", lê-se no Camilo Homenageado, "contém recibo da importância, que deu por eles o destinatário à Sr.ª D. Ana Rosa Correia e a seus filhos, netos do insigne escritor Camilo Castelo Branco" (nota de p. 5). Perguntará o leitor: como é que as cartas que deviam estar de posse do destinatário, este teve de as pagar a Rosa Correia? Não se entende. Numas páginas de memórias ("Grata Lembrança de Camilo/Como eu o conheci"), José de Azevedo e Menezes narra algumas das suas reminiscências: "Vi-o pela primeira vez em 1871, no Porto, em casa do tio Azevedo [o 1.º conde e 1.º visconde de Azevedo], que era seu amigo dedicado. [...] Lembro-me ainda das animadas palestras literárias, em que o fecundo romancista e outros eruditos tomavam parte na livraria do velho amigo titular [...] Tenho ainda a visão longínqua da sua figura proeminente, parada à porta da livraria Moré, no Porto, na roda de amigos e admiradores, e vestindo à moda romântica do tempo" (in Camilo Homenageado, pp. XXXI - XXXIV).</p> <p>Na Nova Alvorada, de que foi também colaborador, José de Azevedo e Menezes estampou uma das cartas de Camilo, antecedida destas palavras: "A publicação das cartas de Camilo, em edição de luxo, promovida pelos seus amigos e admiradores, seria o mais glorioso e perdurável monumento devido à Saudosa memória do laureado escritor" (n.º2, de 1 -6-1891).</p> <p>Fonte: CABRAL, Alexandre - Dicionário de Camilo Castelo Branco. Lisboa : Caminho, 2003.</p> <p>De nome completo José de Azevedo e Menezes Cardoso Barreto, por sucessão, herdou a Casa do Vinhal, o Solar dos Pinheiros, de Barcelos, e o Morgado de Pouve, situado na freguesia de S. Paio de Ceide, de Vila Nova de Famalicão.</p> <p>Para ver http://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/pesquisa-do-patrimonio/classificado-ou-em-vias-de-classificacao/geral/view/73725/</p> <p>Fonte: Correspondência de José de Azevedo e Menezes (1878-1933) / introd., leitura e notas Emília Nóvoa Faria. V. N. Famalicão : Húmus, 2018-2019. Vol. 1 : Camilo homenageado / pref. Artur Anselmo. 2018. Vol. 2 : Política, cultura, cidadania / pref. Luís Ferraz. 2019.</p>

Sistema de organização	O arquivo apresentava uma estrutura original própria que se manteve. O plano de classificação estabelecido abrange: Série A Correspondência recebida 394 u.i. (391 remetentes). Série B Documentos de investigação histórica 37 u.i. Série C Documentos Camilianos 2 u.i. Série D Documentos sobre política 2 u.i. Série E Documentos sobre o arquivo de JAM 5 u.i. Série F Documentos pessoais de JAM 5 u.i. Série G Correspondência para outros familiares de JAM 2 u.i.
Condições de acesso	Comunicável, sem restrições legais
Idioma e escrita	Português
Características físicas e requisitos técnicos	Em bom estado de conservação
Instrumentos de pesquisa	ODA